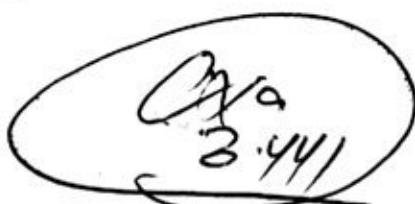


17 531

482

07
11
29

London:
Cinema/TV
News Service



TNIS 3317

16mm COHEP

DIMENSÃO: 159 pés 48.45 metros

DURAÇÃO: 4 minutos 25 segundos (24
FPS)

4 minutos 15 segundos (25
FPS)

SIMPÓSIO DA ROLLS ROYCE NO BRASIL

Autoridades governamentais, membros das Forças Armadas, Industriais e Executivos de Companhias de Aviação estão sendo esperados entre aqueles que assistirão ao simpósio de um dia, que será realizado pela companhia britânica Rolls Royce no Rio de Janeiro no dia 7 de Novembro.

O simpósio examinará alguns desenvolvimentos recentes em motores aéreos, e como estes poderão influenciar a tecnologia de turbinas a gás e o futuro da indústria até o final deste século. Será examinada também, a utilização marítima e industrial de turbinas a gás.

Os seis especialistas britânicos da Rolls Royce que falarão durante o simpósio são chefiados pelo vice-presidente da Companhia, o Marechal da Real Força Aérea, Sir Denis Spotswood.

O Ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, aceitou o convite para presidir o simpósio.

Este filme mostra parte do trabalho da Rolls Royce, e parte da pesquisa e desenvolvimento realizados pela companhia no desenho e produção de seus motores de turbinas a gás. Motores Rolls Royce estão atualmente instalados em mais de 2000 aviões comerciais do mundo.

E, entre os vários aviões militares impulsionados por motores Rolls Royce encontra-se o Kavante, avião leve de ataque e treinamento produzido pela Embraer, e atualmente em serviço na Força Aérea Brasileira.

O simpósio também coincide com o 20º aniversário da Motores Rolls Royce de São Paulo.

XF 1948 11 04 1

X
X
XVISUALPES ENTROS COMENTÁRIO SUGERIDO

**APRESENTADOR PARA CÂMERA
(INTRODUÇÃO SUGERIDA)**

Autoridades governamentais e dirigentes industriais e de companhias de aviação estarão entre aqueles que assistirão esta semana ao simpósio realizado pela Companhia Britânica Rolls Royce no Rio de Janeiro (dia 7 de Novembro).

No encontro serão discutidos os últimos desenvolvimentos em motores aéreos, e como estes poderão influenciar a tecnologia de turbinas a gás até o final do século, não sómente no Brasil, como também no resto do mundo.

O Ministro da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, presidirá o simpósio; e a equipe de especialistas britânicos será chefiada pelo Marechal da Real Força Aérea Sir Denis Spotswood, e vice-presidente da Rolls Royce.

1- LS Concorde decola	0	0.00	(MUSICA COMEÇA)
2- CU Concorde passa	1	0.30	
3- Tristar decola	2	0.60	
4- BAC 111 decola	5	1.50	
5- CU Tridente passa, sobe e voa para longe	6,5	1.95	A cada cinco segundos em alguma parte do mundo um avião impulsiona- do por motores Rolls Royce, decola ou aterrissa. Aeronaves civis.
6- LS três caças decolam	10	3.05	Aviões militares.
7- CU Harrier decola ver- ticalmente	11,5	3.50	Aviões de decolagem vertical - e helicópteros.
8- MS dois helicópteros passam voando.	13	4.00	
9- Torpedeiro no mar	15	4.60	No mar, turbinas à gás marítimas;
10- CU um cutro barco da Marinha.	17	5.40	desenvolvidas a partir destes motores aéreos impulsionam todos os tipos de embarcações.
11- Vista aérea do Hover- craft no mar	18,5	5.65	XF1978 4107 2

JAL	PES	METROS	COMENTÁRIO SUGERIDO
12- MS motor de turbina a gás em usina elétrica.	20	6.10	As turbinas à gás desenvolvidas inicialmente para a aviação, estão agora sendo amplamente utilizadas nas indústrias de gás e petróleo e para impulsionar geradores elétricos.
13- Pan para técnico nos controles.	22	6.70	
14- LS motor de turbina à gás em usina elétrica.			
15- Homens trabalhando em um motor aéreo na fábrica.	29	8.85	Torna produzir esta extensa gama de motores, as fábricas Rolls Royce utilizam algumas das mais avançadas técnicas do mundo. Técnicas como soldagem com Faixe de Elétrons para unir componentes sem nenhuma distorção na solda.
16- Motor aéreo sendo transportado num caminhão.	31,5	9.60	
17- Porta se abre para mostrar a maquinaria	34	10.35	
18- CU máquina girando, soldagem	37	11.30	
19- CU cobertura da máquina movendo-se.	41	12.50	
20- Grandes invólucros de motores deslocando-se ao redor da linha de produção.	42	12.80	As máquinas ferramentas numéricamente controladas asseguram que toda peça produzida seja absolutamente perfeita.
21- CU máquina ferramenta em ação.	44	13.40	
22- Ferramentas giram	45,5	14.90	
23- MS ferramenta move-se para cima.	47	14.35	
24- CU ferramenta move-se para cima, gira.	48	14.60	
25- Homem tira molde do forno	49,5	15.00	
26- Molde (na máquina) é virado de lado.	50,5	15.40	Milhares de moldes de fundição idênticos, nos mais complexos formatos são produzidos nesta nova fábrica, a maior deste tipo da Europa.
27- CU molde em brasa preso por pinças.	52	15.85	
28- MS enquanto operário remove molde, volta para LS interior da fábrica.	55	16.30	

XF1978 11073

<u>VISUAL</u>	<u>PEG</u>	<u>METROS</u>	<u>COMENTARIO SUGESTAO</u>
29- Homem caminha ao longo da passagem acima da linha de máquinas.	62,5	19.05	E as lâminas de turbina são finalizadas nesta linha de montagem totalmente automatizada; a única no gênero no mundo.
30- MS máquinas, movimentando-se	65	19.05	
31- CU máquinas	66	20.10	
32- CU máquina, parte regrava sobre o quadro.	67	20.45	
33- CU homem examina raios-X de lâminas de turbina	68	20.75	A inspeção de lâminas prontas inclui detalhados exames de raio-X.
34- CU lâminas de turbina protatas, girando lentamente.	72	21.95	
35- Cientista sentado diante de instrumento, examinando,	74	22.55	Desenvolver novos motores significa constante pesquisa científica da estrutura básica e composição dos materiais utilizados, para estudar como eles se comportam e descobrir como eles reagem sob diferentes graus de tensão.
36-gigantesca ampliação de uma peça de metal numa tela de TV	76,5	23.30	
37- CU parte de outro instrumento, volta para mostrar tela com imagem ampliada do metal.	78,5	23.90	
38- CU tela, mostrando configuração da lâmina da turbina mudando de cor.	81	24.70	
39- MS homem olhando a tela, como acima.	83	25.30	
40- CU tela com lâmina mudando de cor.	84,5	25.75	
41- CU lâmina vibrando	86	26.20	E cada peça é testada muito além dos seus limites normais para assegurar que funcionará com segurança, mesmo sob tensões mais extremas.
42- CU linhas eletrônicas na tela.	87	26.55	
43- MS pesquisador olhando o painel de controle.	88	26.80	
44- MS eixo do motor vibrando na plataforma de teste	89	27.15	XF19781107 4
45- CU eixo de motor vibrando	90,5	27.55	

<u>Nº</u>	<u>TÍTULO</u>	<u>PESO</u>	<u>MÉTROS</u>	<u>COMENTÁRIO SUGERIDO</u>
46-	CU controle com lizes piscando.	92	28.05	Os dados são registrados automaticamente; e computadores são utilizados para estudar e analisar os problemas do desenho.
47-	CU máquina registrando dados.	93	28.35	
48-	CU mão de homem segurando ponteiro eletrônico	93,5	28.50	
49-	ele o move através do diagrama visto na tela.	95	29.00	
50-	CU fitas de computador girando.	97	29.60	
51-	CU ponteiro movendo-se ao redor do disco na sala de controle.	98	29.85	
52-	Motor na mesa de testes, visto de cima.	100	30.50	Os motores prontos são obviamente testados e controlados nas mesas de teste e câmeras especiais são capazes de reproduzir todas as condições desde as mais elevadas altitudes até o nível do mar.
53-	MS motor sendo testado	102	31.10	
54-	LS motor dentro de câmera de testes especial.	103,5	31.55	
55-	MS interior da sala de controle.	105	32.00	
56-	CU mão aperta botão	106	32.30	
57-	CU motor sendo testado com chama de descarga.	107,5	32.80	
58-	CU microfone, volta para LS motor aéreo na mesa de testes externa.	109	33.20	Também estão sendo feitas pesquisas para diminuir o ruído dos motores e esta câmera especial, a maior da Europa está ajudando os engenheiros da Rolls Royce a produzir alguns dos mais silenciosos motores aéreos em uso hoje em dia.
59-	Interior câmara especial de som, pan do interior.	112	34.15	
60-	LS motor na plataforma de testes externa.	117	35.65	
61-	Interior armazém - caixa desliza para elevador automático.	119	36.30	Fornecimento rápido de peças sobressalentes é essencial; por isso a Rolls Royce opera um departamento totalmente automatizado que
62-	Homem na sala de controle	120,5	36.70	
63-	Mão de homem opera controles	121,5	37.05	seleciona e fornece instantaneamente qualquer peça requerida.
64-	LS caixote no elevador de carga, movendo-se.	123	37.50	

XF1978 1107 5

<u>TIPO</u>	<u>FPS</u>	<u>METROS</u>	<u>COMENTÁRIO SUGERIDO</u>
17-531			
65- CU caixote movendo-se no elevador.	124,5	37.95	E a Rolls Royce também trabalha em estreita colaboração com fabricantes de aviões, operadores de linhas aéreas e outros clientes em vários países; desenvolvendo projetos em regime de cooperação e ajudando a treinar pessoal em todos os aspectos de desenho, serviço e manutenção de motores.
66- LS Concorde dentro do hangar	126	38.40	
67- MS mecânicos trabalhando debaixo do avião.	127	38.70	
68- Dois homens trabalhando no motor.	128,5	39.15	
69- LS homem trabalhando no motor do avião Fokker.	130	39.60	
70- Psn da equipe do avião, usando fones de ouvido na sala de treinamento.	131,5	40.10	
71- MS instrutor aponta e diagrama.	134,5	41.00	
72- MS aprendizes tomando nota	136	41.45	
73- CU instrutor, perto do motor aéreo.	136,5	41.70	
74- CU aprendizes, no lado do motor.	137,5	41.90	
75- MS mecânicos montam conjunto de turbinas no motor.	138,5	42.20	A Rolls Royce já possui muitas ligações com o Brasil, e a
76- Recuando do motor para LS motores na fábrica	140	42.65	Motores Rolls Royce comemora este ano seu 20º aniversário
77- LS série de motores na fábrica.	143	43.60	O simpósio desta semana (7 de novembro) no Rio de Janeiro, poderá ajudar a revelar como a indústria se desenvolverá nos próximos anos, e quais os novos desenhos que provavelmente veremos nos motores aéreos do futuro.
78- CU motor na fábrica, par para vários motores.	146	44.50	
79- LS avião TriStar escala	152	46.35	
80- CU caga e jato decola	154,5	47.05	
81- CU motor Rolls Royce em um avião da TWA em pleno voo.	156,5	47.70	
<u>FINAL DO FILME</u>	159	48.45	<u>FINAL DA MUSICA</u>

XF197811076X